Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE DO QUANTITATIVO DE INTERNAÇÃO E TAXA DE MORTALIDADE DOS CASOS DE DENGUE NAS REGIÕES DO BRASIL

Relatoria: Lucas Santana de Oliveira

Autores: Tharcys Duarte de Souza
Lisley Raquel Mendes da Silva
Ellen Rayane Santos de Menezes
Luana Ferreira Campos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Dengue é uma doença que ocorre através de uma infecção viral, sendo considerada um problema de saúde pública, possui diversos sorotipos, e o seu vírus é transmitido pela picada do mosquito Aedes aegypti, podendo se apresentar em duas formas: clássica e hemorrágica. Objetivo: Avaliar o quantitativo de internação e taxa de mortalidade dos casos de Dengue nas regiões do Brasil de 2018 a 2022. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e apoiado em dados secundários relativos à internação hospitalar nas regiões do Brasil. Os dados foram levantados a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). As variáveis selecionadas foram: conteúdo (Internação e taxa de mortalidade), período (2018 a 2022), região (Norte; Nordeste; Sudeste; Sul; e Centro-Oeste), Lista Morb CID-10 (Dengue-dengue clássico e febre hemorrágica devida ao vírus da dengue). A taxa de mortalidade foi calculada da seguinte forma, Razão entre a quantidade de óbitos e o número de AIH aprovadas, computadas como internações, no período, multiplicada por 100. Os dados foram analisados por meio de medidas de frequências simples e proporções e tabulados através do software Microsoft Excel. Resultados: Ao realizar a análise de dados, observou-se que no Brasil no período de 2018 a 2022, ocorreu um total de 169.588 casos confirmados de Dengue, com um quantitativo maior no ano de 2019 (55.480), e o menor em 2021 (16.272). Sendo que a região Sudeste obteve o maior número (49.490), enquanto a região Norte teve 13.503 casos confirmados. Em relação à taxa de mortalidade pode-se observar que no período analisado houve uma crescente de cerca 0,1% ao ano, com maior proporção concentrada na região sudeste (1,34%). Conclusão: Dessa forma, mesmo com os índices de internação hospitalares estarem se elevando com os anos, a taxa de mortalidade se mantém em um valor de 0,93% com relação aos número de casos. Entretanto, devido a região Sudeste deter os maiores números dos itens analisados, é de suma importância realizar um estudo aprofundado na região, a fim de identificar os fatores que estão desencadeando o aumento e poder intervir, com a finalidade de diminuir tais índices.